



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA

Cargo: **Professor Classe C – Supervisão Escolar**

CÓDIGO DA PROVA

P15 T
TARDE

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas. De acordo com o edital, o candidato que fizer prova com código diferente será eliminado.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE FERNANDO PESSOA PARA EXAME GRAFOTÉCNICO
“Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido.”

ATENÇÃO:

Duração da prova: 3 horas e 30 minutos.

Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	10	2
História e Geografia de Rondônia	05	2
Informática Básica	05	2
Conhecimentos Pedagógicos	15	2
Conhecimentos Específicos	15	2

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

Reserve os 30 minutos finais para marcar seu cartão de respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Texto para responder às questões de 01 a 10.

O apagão poderá nos trazer alguma luz

Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão. O apagão será uma porrada na nossa autoestima, mas terá suas vantagens.

Com o apagão, ficaremos mais humildes, como os humildes. A onda narcisista da democracia liberal ficará mais “cabreira”, as gargalhadas das colunas sociais serão menos luminosas, nossos flashes, menos gloriosos. Baixará o astral das estrelas globais, dos comedores. As bundas ficarão mais tímidas, os peitos de silicone, menos arrebitados. Ficaremos menos arrogantes na escuridão de nossas vidas de classe média. [...] Haverá algo de becões escuros, sem saída. A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade.

O Brasil se lembrará do passado agropastoril que teve e ainda tem; teremos saudades do matão, do luar do sertão, da Rádio Nacional, do acendedor de lampiões da rua, dos candeeiros. Lembraremos das tristes noites dos anos 40, como dos “blackouts” da Segunda Guerra, mesmo sem submarinos, apenas sinistros assaltantes nas esquinas apagadas.

O apagão nos lembrará de velhos carnavais: “Tomara que chova três dias sem parar”. Ou: “Rio, cidade que nos seduz, de dia falta água, de noite falta luz!”. Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm, das TVs em preto-e-branco, de um Brasil mais micha, mais pobre, cambaio, mas bem mais brasileiro em seu caminho da roça, que o golpe de 64 interrompeu, que esta mania prostituída de Primeiro Mundo matou a tapa.

[...]

O apagão nos mostrará que somos subdesenvolvidos, que essa superestrutura modernizante está sobre pés de barro. O apagão é um “upgrade” nas periferias e nos “bondes do Tigrão”, nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas. O apagão nos fará mais pensativos e conscientes de nossa pequenez. Seremos mais poéticos. Em noites estreladas, pensaremos: “A solidão dos espaços infinitos nos apavora”, como disse Pascal. Ou ainda, se mais líricos, recitaremos Victor Hugo: “A hidra-universo torce seu corpo cravejado de estrelas...”.

[...] O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas. O apagão nos fará entender os flagelados do Nordeste, que sempre olharam o céu como uma grande ameaça. O apagão nos fará contemplar o azul sem nuvens, pois aprendemos que a natureza é quando não respeitada.

O apagão nos fará mais parcimoniosos, respeitosos e públicos. Acreditaremos menos nos arroubos de autossuficiência.

O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes que a modernidade celebra para nos fascinar e nos fazer esquecer que as cidades, de perto, são feias e injustas. Vai diminuir a “feerie” do capitalismo enganador.

Vamos dormir melhor. Talvez amemos mais a verdade dos dias. Acabará a ilusão de clubbers e playboys, que terão medo dos “manos” em cruzamentos negros, e talvez o amor fique mais recolhido, sussurrado e trêmulo. Talvez o sexo se revalorize como prazer calmo e doce e fique menos rebolante e voraz. Talvez aumente a população com a diminuição das diversões eletrônicas noturnas. O apagão nos fará inseguros na rua, mas, talvez, mais amigos nos lares e bares.

Finalmente, nos fará mais perplexos, pois descobriremos que o Brasil é ainda mais absurdo, pois nunca entenderemos como, com três agências cuidando da energia, o governo foi pego de surpresa por essas trevas anunciadas. Só nos resta o consolo de saber que, no fim, o apagão nos trará alguma luz sobre quem somos.

JABOR, Arnaldo. *O apagão poderá nos trazer alguma luz*. Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 de maio 2001. Extraído do site. <www.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1505200129.htm. Acesso em 14 out. 2016. (Fragmento)

Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. O apagão é oportunidade de voltar à forma simples de viver, nos campos, matos e pastores.
- II. O narrador faz analogias com apagões dos anos 40, apontando que, naquele momento não se era feliz, mas hoje o desenvolvimento trouxe felicidade.
- III. O medo poderá estimular as migrações e fortalecer as relações humanas.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, apenas.

Questão 02

No texto, a linguagem de Jabor:

- A) apesar da aparência de real, tem contornos ficcionais.
- B) mantém a objetividade das palavras, excluindo uso figurado de seu texto.
- C) relata suas intimidades e sentimentos pela construção denotativa das frases.
- D) encerra o cotidiano do presente, possibilitando a compreensão do agora, do momento instantâneo.
- E) apresenta o conteúdo de maneira óbvia para que se perca o mínimo do que se quer transmitir.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento "A euforia de Primeiro Mundo falsificado cairá por terra e dará lugar a uma belíssima e genuína infelicidade." é correto afirmar:

- A) BELÍSSIMA e GENUÍNA concordam em gênero e número com o substantivo, EUFORIA, ao qual se referem.
- B) A expressão "CAIRÁ POR TERRA" pode ser substituída, sem alteração de sentido por RUIRÁ.
- C) O deslocamento de FALSIFICADO para antes de EUFORIA, com a devida modificação de gênero, não provocaria alteração de sentido.
- D) A palavra A, nas duas ocorrências, é preposição.
- E) BELÍSSIMA é um adjetivo no grau superlativo absoluto analítico.

Questão 04

Sobre o segmento "Não tivemos guerra, não tivemos revolução, mas teremos o apagão." é correto afirmar que:

- A) as categorias verbais, nas orações, estão na voz passiva sintética.
- B) os verbos das três orações possuem igual regência.
- C) há um problema de concordância verbal existente na segunda oração.
- D) nela há três orações subordinadas adverbiais.
- E) as categorias sintáticas presentes nas orações são formas independentes.

Questão 05

Sob a égide da norma culta, a única substituição que poderia ser feita, sem alteração de valor semântico e linguístico, seria:

- A) "O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, que serão nítidos sem as luzes" = O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites, onde serão nítidos sem as luzes.
- B) "e nos 'bondes do Tigrão', nos lembrando da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas." = e nos 'bondes do Tigrão', lembrando-nos da escuridão física e mental em que vivem, fora de nossas avenidas iluminadas.
- C) "O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades" = O apagão nos dará medo, aonde poderá nos fazer migrar das grandes cidades.
- D) "Rio, cidade que nos seduz." = Rio, cidade que seduz-nos.
- E) "Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm" = Nos lembraremos dos discos de 78 rpm.

Questão 06

A conotação responde pelo efeito de sentido causado pela possível associação entre uma palavra e uma experiência cultural que matiza sua significação. Um exemplo de linguagem conotativa está na alternativa:

- A) "teremos saudades do matão, do luar do sertão"
- B) "O apagão poderá nos trazer alguma luz"
- C) "Vamos dormir melhor."
- D) "Lembraremos-nos dos discos de 78 rpm"
- E) "Em noites estreladas, pensaremos"

Questão 07

“O apagão nos dará medo, o que poderá nos fazer migrar das grandes cidades, deixando para trás as avenidas secas e mortas.”

A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A palavra O, nas duas ocorrências, possuem classes gramaticais diferentes.
- II. O verbo da primeira oração é transitivo direto.
- III. SECAS e MORTAS, nas respectivas ocorrências, assumem valor adjetivo.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II.
- B) III.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II e III.

Questão 08

Em “O apagão vai dividir as vidas, de novo, em dias e noites” há uma figura de linguagem denominada:

- A) antítese.
- B) metáfora.
- C) hipérbole.
- D) eufemismo.
- E) pleonasma.

Questão 09

Em “Acabará a ilusão de clubbers e playboys, QUE TERÃO MEDO DOS 'MANOS' EM CRUZAMENTOS NEGROS, e talvez o amor fique mais recolhido”, a oração em destaque possui valor:

- A) explicativo.
- B) causal.
- C) consecutivo.
- D) restritivo.
- E) concessivo.

Questão 10

A transposição da oração “Talvez amemos mais a verdade dos dias.” para a voz passiva analítica implicará:

- A) a utilização de TALVEZ como agente da passiva.
- B) A utilização de DIAS como sujeito.
- C) a utilização da forma verbal FOSSE AMADA.
- D) em que se use a forma verbal SEJAAMADA.
- E) em que o sujeito A VERDADE DO DIA passe a ser objeto direto.

**HISTÓRIA E GEOGRAFIA
DE RONDÔNIA****Questão 11**

Entre os municípios de Rondônia a seguir, assinale o que se localiza mais ao sul.

- A) Ji-Paraná
- B) Ariquemes
- C) Presidente Medici
- D) Colorado do Oeste
- E) Porto Velho

Questão 12

Rondônia é um estado com significativa chegada de pessoas provenientes de outras regiões. Entre as alternativas a seguir, a região de origem onde predomina a população residente no estado de Rondônia, segundo dados do Censo de 2010 do IBGE é:

- A) Sul.
- B) País estrangeiro.
- C) Centro-oeste.
- D) Nordeste.
- E) Sudeste.

Questão 13

Cândido Mariano da Silva Rondon, militar do exército brasileiro, nascido na segunda metade do século XIX, teve grande importância no processo de interiorização do Brasil. Com o objetivo de construir as bases da integração nacional, Cândido Rondon chefiou, principalmente:

- A) batalhões durante a guerra contra o Paraguai.
- B) a assinatura dos Tratados de Petrópolis e de Madrid.
- C) a instalação das mineradoras que extraíam cassiterita.
- D) expedições para instalação de linhas de telégrafo.
- E) a divisão entre os estados do Mato Grosso e Rondônia.

Questão 14

Entre os políticos a seguir assinale o primeiro governador do Estado de Rondônia eleito por voto direto.

- A) Ari Marcos da Silva
- B) João Carlos Henrique Neto
- C) Jerônimo Santana
- D) Teodorico Gaíva
- E) Abelardo Alvarenga Mafra

Questão 15

O estado de Rondônia é composto por diferentes unidades de relevo, sendo uma delas a seguinte:

- A) Depressão dos Rios Paraguai \ Guaporé.
- B) Planalto da Bacia do Paraná.
- C) Planalto dos Guimarães.
- D) Serra do Espinhaço.
- E) Serras da Canastra.

INFORMÁTICA BÁSICA**Questão 16**

Um usuário de editor de textos selecionou um parágrafo em um documento do MS Word 2013. Ele deseja contar as palavras desse parágrafo. O ícone que acessa esse serviço no MS Word 2013 é:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

Questão 17

Em uma apresentação feita no MS PowerPoint 2013, deseja-se que a transição de um slide seja feita através modo de transição denominado Apagar. Para isso o usuário precisa acessar o ícone de transição:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

Questão 18

Em uma planilha do MS Excel 2013, na célula A11 inseriu-se a fórmula =SOMA(\$A\$1:A10). Copiou-se o conteúdo dessa célula e colou-se na célula F11. Nesse caso, a fórmula assumiu o formato:

- A) =SOMA(F1:F10)
- B) =SOMA(\$A\$1:F10)
- C) =SOMA(F\$1:F10)
- D) =SOMA(F1:A10)
- E) =SOMA(\$A\$1:A10)

Questão 19

Em se tratando de computação na nuvem (cloud computing), quando se usa um software em regime de utilização web (como, por exemplo, o software Google Docs), esse é classificado como sendo do tipo:

- A) Infraestrutura como Serviço.
- B) Datacenter Proprietário.
- C) Serviço para Desenvolvimento.
- D) Plataforma como Serviço.
- E) Software como Serviço.

Questão 20

As teclas de atalho para se acessar a página de downloads em uma nova guia, nas versões mais atuais do navegador Google Chrome são CTRL +

- A) J
- B) F
- C) T
- D) P
- E) N

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**Questão 21**

O Ratio Studiorum, que versa sobre a formação nos colégios jesuíticos e, portanto, não se refere ao período de alfabetização das crianças, prevê:

- A) valorização da língua portuguesa e o conhecimento da sua gramática.
- B) três graus do ensino :elementar, chamado de curso de Humanidades; outro de formação superior, o de Filosofia ou Artes; e, por fim, o de formação profissional dos futuros padres, o curso de Teologia.
- C) exigência de uma única sala, um lugar especial, específico para se desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem da leitura, da escrita, das contas e também da obediência.
- D) ensino da doutrina cristã, da leitura e da escrita aos meninos, por meio de um misto de cartilha e catecismo que existia na época.
- E) defesa do conhecimento racional, da ciência experimental, em oposição ao saber filosófico.

Questão 22

Na tradição filosófica em que predomina a abordagem metafísica busca-se a(o):

- A) natureza mutável do homem.
- B) unidade na multiplicidade dos seres .
- C) adequação da metodologia das ciências humanas ao método das ciências da natureza.
- D) fortalecimento das relações humanas.
- E) processo e a contradição.

Questão 23

Mesmo que as crianças não possam desempenhar algumas tarefas sozinhas, algumas dessas podem ser realizadas com a ajuda de outras pessoas. Isso identifica sua zona de desenvolvimento:

- A) real.
- B) proximal.
- C) Vertical.
- D) horizontal.
- E) potencial.

Questão 24

Em um ensino para a construção crítica do conhecimento, devem estar presentes, entre outras, atitudes como:

1. estabelecer rígida divisão entre construção individual e social do conhecimento.
2. estar consciente do que está acontecendo ao redor e revelar como a dominação e a opressão são produzidas dentro da escola.
3. estimular o pensamento crítico dos alunos.
4. tornar a aprendizagem significativa, crítica e emancipatória.
5. buscar respostas para os problemas colocados.

Estão corretas apenas as atitudes:

- A) 1, 2, 4 e 5.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 2, 3, 4 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 4.

Questão 25

Sobre rotina e gestão da sala de aula, leia as afirmativas a seguir.

- I. No trabalho pedagógico diário, o professor precisa gerir o uso do tempo em sala de aula direcionado para aprendizagem.
- II. As situações no relacionamento com seus alunos, ou mesmo entre eles, podem comprometer o ambiente ou o empenho coletivo no processo de ensino-aprendizagem.
- III. Os saberes experienciais surgem como núcleo vital do saber docente, núcleo a partir do qual os professores tentam transformar suas relações de exterioridade com os saberes em relações de interioridade com sua própria prática.
- IV. A existência de uma pluralidade de saberes docentes possibilita a formação ou a existência de um único padrão de práticas docentes que viabilizem o sucesso na aprendizagem.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II, III e IV.
- B) I e III.
- C) I, II e III.
- D) II e III.
- E) I e IV.

Questão 26

A proposta de transversalidade pode acarretar algumas discussões do ponto de vista conceitual, como, por exemplo, a da sua relação com a concepção de interdisciplinaridade, bastante difundida no campo da pedagogia. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- A) transversalidade e interdisciplinaridade – se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.
- B) é exclusivo da transversalidade apontar a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.
- C) a interdisciplinaridade refere-se principalmente à dimensão da didática.
- D) a transversalidade diz respeito a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
- E) na transversalidade, os temas constituem novas áreas, pressupondo um tratamento individualizado das diferentes áreas.

Questão 27

Sobre o conselho de classe, leia as afirmativas.

- I. O conselho de classe, em uma visão democrática, é uma instância meramente burocrática em que se buscam justificativas para o baixo rendimento dos alunos.
- II. O conselho de classe guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino.
- III. Para maior eficácia do conselho de classe, seria necessário o envolvimento de outros segmentos da comunidade escolar, por exemplo, alunos representantes de turmas.

Está correto o que se afirma apenas em:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) III.
- E) I.

Questão 28

Compreender o caráter político e pedagógico do PPP leva a considerar:

1. a função social da educação e da escola em uma sociedade cada vez mais excludente.
2. que é na ação pedagógica da escola que se torna possível a efetivação de práticas sociais emancipatórias.
3. a necessária organicidade entre o PPP e os anseios da comunidade escolar.
4. a finalidade da escola como formadora de um sujeito crítico, criativo e participativo.
5. na perspectiva emancipatória, como um instrumento de controle, burocratizado, voltado apenas para o cumprimento de normas técnicas, de aplicação de estatísticas.

Estão corretos apenas:

- A) 3, 4 e 5.
- B) 1, 3, 4 e 5.
- C) 1, 2, 3 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 4.

Questão 29

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de n.º 9.394/1996, revalorizam-se as ideias de Piaget, Vygotsky, entre outros estudiosos. Um dos pontos em comum entre eles é o fato de serem interacionistas, porque :

- A) o processo de leitura, por exemplo, é centrado no receptor, descendente, segundo os inatistas.
- B) nunca assumiram compromisso com as transformações da sociedade.
- C) o processo de leitura, por exemplo, é centrado no texto, ascendente como os empiristas.
- D) as ideias desses psicólogos interacionistas vão de encontro da concepção Linguística Textual e a Análise do Discurso, entre outras.
- E) concebem o conhecimento como resultado da ação que se passa entre o sujeito e um objeto.

Questão 30

Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I. currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização, para atender às exigências comuns da educação básica e de seus currículos.
- II. terminalidade específica para aqueles que não puderam atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências.
- III. professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para promover a inclusão.
- IV. educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) I, II e III.

Questão 31

O projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do Atendimento Educacional Especializado prevendo na sua organização:

- 1. sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos.
- 2. cronograma de atendimento aos alunos.
- 3. profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete, entre outros que atuem no apoio.
- 4. redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa.

Estão corretos:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 3 e 4, apenas.

Questão 32

Sobre currículo é correto afirmar que:

- A) o percurso formativo deve ser preestabelecido, centrado nos componentes curriculares centrais obrigatórios.
- B) na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar possuem papel secundário.
- C) os efeitos das políticas curriculares, no contexto da prática, são condicionados por questões individuais e disciplinares.
- D) é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social.
- E) a organização do tempo curricular deve se restringir às aulas das várias disciplinas.

Questão 33

No Ensino Fundamental e no Médio, a figura da promoção e da classificação pode ser adotada em qualquer ano, série ou outra unidade de percurso escolhida, exceto no primeiro ano do Ensino Fundamental. Essas duas figuras fundamentam-se na orientação de que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- I. avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- II. possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar.
- III. possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- IV. caráter facultativo de apoio pedagógico destinado à recuperação contínua e concomitante de aprendizagem de estudantes com deficit de rendimento escolar.

Estão corretos apenas:

- A) II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I e III.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

Questão 34

A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais. Integram a base nacional comum:

- A) Língua Portuguesa, Matemática, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- B) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- C) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.
- D) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Ensino Religioso e Arte.
- E) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Ensino Religioso, Arte e conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena.

Questão 35

Previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, o princípio da Consciência Política e Histórica da Diversidade deve conduzir à(ao):

- A) possibilidade de condições para professores e alunos pensarem, decidirem, agirem, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais negativas.
- B) conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira.
- C) manutenção, por meio de literatura, de ideias, comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da democracia racial.
- D) conexão dos objetivos, estratégias de ensino e atividades com a experiência na prática dos professores, valorizando o conteúdo culturalmente estabelecido.
- E) compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a mesmos grupos étnico-raciais, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 36**

A variedade terminológica empregada na Lei de Diretrizes e Bases: “proposta pedagógica”, “plano de trabalho” e “projeto pedagógico”, poderá criar alguma confusão conceitual e, conseqüentemente, operacional. Portanto, cabe esclarecer que proposta pedagógica ou projeto pedagógico relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola. O plano de trabalho está ligado ao(à):

- A) execução de um planejamento administrativo, em que fiquem evidenciadas as propostas coletivas, incluindo os alunos e a comunidade escolar.
- B) conjunto de medidas de ordem pedagógica que visam a um determinado objetivo, e que deve estar de comum acordo com a política educacional.
- C) processo de construção de alicerces que acompanhem todo o desenvolvimento do projeto político pedagógico, assim como também a sua avaliação.
- D) detalhamento da proposta ou projeto, em que ficam evidenciadas a organização da sala de aula e de outras atividades pedagógicas e administrativas.
- E) determinada quantidade de atividades, produtivas ou criativas, que a escola oferece e exerce para atingir uma categoria considerada de boa reputação.

Questão 37

No final dos anos 70 e durante a década de 80, havia entre os educadores uma discussão intensa sobre a necessidade de atualização curricular para o país, que estava saindo, lentamente, do modelo tecnicista. Era uma discussão teórica e restrita ao meio acadêmico. De um lado havia os defensores da Pedagogia dos Conteúdos e, de outro, as propostas associadas à Educação Popular.

O Prof. Carlos Rodrigues Brandão, diz que o objetivo da educação popular é contribuir para a produção de formas políticas de conhecimento popular, capazes de orientar e fortalecer a prática política dos movimentos populares. Pode-se afirmar que a teoria e a prática de Educação Popular se consubstanciaram de maneira fundamental nas ideias de:

- A) Rubem Alves.
- B) M^a Teresa Nidelcoff.
- C) Paulo Freire.
- D) Miguel Arroyo.
- E) Dermeval Saviani.

Questão 38

Sabe-se que o planejamento é inerente ao ser humano. É certo que sempre se tem algum plano, mesmo que não esteja sistematizado por escrito.

Quando se fala em processo de ensino e aprendizagem, está sendo falado de algo que precisa ser planejado, com qualidade e intencionalidade.

Planejar em educação, portanto, significa:

- A) escolher estratégias de comportamento social.
- B) idealizar projetos humanitários e comunitários.
- C) imaginar situações sem perder de vista a liberdade.
- D) preparar a situação para possíveis imprevistos.
- E) antecipar ações para atingir certos objetivos.

Questão 39

O art. 32, da resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, diz que: “A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve, dentre outras ações:

- A) preparar os alunos para alcançarem as metas estabelecidas pelo Ideb em seu Estado.
- B) desenvolver as múltiplas inteligências respeitando o ritmo de cada aluno.
- C) reposicionar os alunos a partir das suas habilidades motoras e emocionais.
- D) planejar a trajetória escolar do aluno de acordo com as determinações do MEC.
- E) possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

Questão 40

Os conhecimentos, os saberes e os valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais, constituem o(a):

- A) diretriz para os Estados da Federação.
- B) currículo da base nacional comum.
- C) programa geral da educação básica.
- D) formação acadêmica dos professores.
- E) ensino regular das escolas rurais.

Questão 41

A partir da Primeira Guerra Mundial, o país atravessou um período de mudanças em seu modelo econômico, iniciando um processo de industrialização e, conseqüentemente, de urbanização. Também os aspectos social e político sofreram transformações.

Desse modo, uma reforma educacional tornou-se necessária. A educação passou a ser um fator de reconstrução social e, à escola, foi atribuído um novo papel, em decorrência das novas condições de vida e de trabalho dos centros urbanizados.

Anísio Teixeira foi o principal articulador das reformas que estavam em curso. Sua proposta de política educacional baseava-se no ideário da(o):

- A) Educação para Todos.
- B) Escola Nova.
- C) Humanismo Socialista.
- D) Ensino Liberal.
- E) Pedagogia Crítica.

Questão 42

“Considerar o caráter multicultural da sociedade no âmbito do currículo e da formação docente implica respeitar, valorizar, incorporar e desafiar as identidades plurais em políticas e práticas curriculares. Implica, ainda, refletir sobre mecanismos discriminatórios ou silenciadores da pluralidade cultural, que tanto negam voz a diferentes identidades culturais, silenciando manifestações e conflitos culturais, como buscam homogeneizá-las em conformidade com uma perspectiva monocultural.” (MOREIRA, 2013)

Tais reflexões, tão propagadas e ao mesmo tempo tão criticadas, são opostas às intenções de homogeneização, competitividade e produtividade que norteiam as políticas educacionais liberais.

Portanto, para o autor, deve-se buscar um(a):

- A) meta da qualidade total nos projetos pedagógicos.
- B) processo de apoio comunitário à diversidade.
- C) prática pedagógica multiculturalmente orientada.
- D) espaço no currículo para a transversalidade espontânea.
- E) entrosamento intenso e eficaz na sala de aula.

Questão 43

No processo de planejar as ações de ensino e aprendizagem, existem diversos produtos, como o projeto curricular, o projeto de ensino e aprendizagem ou o projeto didático, que devem estar materializados em documentos. Para realizar o planejamento anual das escolas, deve-se ter como referência direta:

- A) as deliberações da Secretaria Estadual de Educação.
- B) os livros didáticos e os materiais disponíveis na escola.
- C) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- D) o projeto político pedagógico da unidade escolar.
- E) a experiência dos professores e do supervisor escolar.

Questão 44

Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. A prova bimestral, por exemplo, servia como uma ameaça às turmas.

Hoje se sabe que esse modelo ficou ultrapassado e, atualmente, a avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola, que é:

- A) fazer todos os estudantes aprenderem e aprofundarem seus conhecimentos.
- B) selecionar os alunos a partir do desenvolvimento das diferentes inteligências apresentadas.
- C) partir da realidade do aluno para alcançar os índices do SAEB e da Prova Brasil.
- D) reconhecer e classificar as diferentes habilidades dos alunos em momentos diversificados.
- E) capacitar os estudantes para o mercado de trabalho profissional tecnológico e digital.

Questão 45

Nas palavras de Madalena Freire: “observar não é invadir o espaço do outro, sem pauta, sem planejamento, nem devolução, e muito menos sem encontro marcado observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la para ser iluminada por ela”.

Telma Weisz lembra que “a prática da observação das aulas é um importante instrumento de reflexão porque o professor costuma estar tão envolvido em sua ação que não consegue enxergar o que salta aos olhos de um observador”.

É sabido que um valioso recurso que os supervisores escolares devem utilizar para conseguir colaborar com o trabalho dos professores é a observação de sala, mas não uma observação que supõe apenas ver, ouvir, perceber e descrever o que está ocorrendo. Ela deve ter como intenção a formação continuada. Observar não tem como foco fiscalizar. Esse é um trabalho de parceria.

Para tanto, o objetivo da observação de aula deve ser:

- A) instrumentalizar os supervisores escolares para o domínio do trabalho da sua equipe docente.
- B) socializar as aulas observadas entre todos os professores para avaliação coletiva.
- C) expor e debater as diferentes maneiras de análise da prática do professor visando aprimorá-la.
- D) verificar se o professor está cumprindo o planejamento e as sequências didáticas.
- E) aprofundar o conhecimento sobre o professor e sobre os alunos para atuar conscientemente.

Questão 46

O Prof. Celso Vasconcellos nos lembra que existe uma queixa recorrente dos professores no que diz respeito ao que “o aluno não aprendeu na série anterior”. Tal posicionamento é chamado pelo autor de “síndrome da falta base”.

Esta reclamação costuma vir de professores que acreditam que “têm que dar o conteúdo”, e que acabam reprovando alunos que, eventualmente, não alcançaram todos os objetivos – apesar de terem competência cognitiva para tal. Não querem ser considerados “fracos” ou “frouxos” pelos colegas da série seguinte, assim como esperam que os professores da série anterior façam o mesmo.

Para tanto, uma nova postura deve ser adotada, como:

- A) um amplo debate com todos os envolvidos no ambiente escolar sobre renovação curricular.
- B) uma parceria das escolas com cursos especializados para realização de aulas de reforço.
- C) um momento de conscientização da comunidade escolar sobre os aspectos da inclusão.
- D) uma programação flexível em que os alunos possam ser avaliados também oralmente.
- E) uma tomada de posição coletiva em que o aluno seja a referência e não o programa formal.

Questão 47

“(…) o educador, ao repensar a educação, está também repensando a sociedade. (...) O ato educativo é essencialmente político. O papel do pedagogo é um papel político. Sempre que o pedagogo deixou de 'fazer política', escondido atrás de uma pseudo-neutralidade da educação, estava fazendo, com a sua omissão, a política do mais forte, a política da dominação.” (GADOTTI, 1988) O autor retoma uma expressão de Paulo Freire, cuja tese central é afirmar que nenhuma pedagogia é neutra; toda pedagogia é política.

Essa expressão ficou conhecida por Pedagogia do(a):

- A) transformação.
- B) conflito.
- C) oprimido.
- D) desenvolvimento.
- E) tolerância.

Questão 48

O filósofo francês Pierre Lévy, pesquisador em ciência da informação e da comunicação e que estuda o impacto da Internet na sociedade, nos fala da existência atual de um “Espaço do Saber”, um universo comunicativo em que tudo está relacionado, em que a importância do conhecimento é dada pelo estabelecimento de uma conexão, uma relação. Nesse sentido, não se pode deixar de salientar a importância da Internet e seu sistema de informação, que nos leva a chamar de “Sociedade da Informação”.

Uma “cultura digitalizada” está sendo vivenciada, nela crianças e jovens estão imersos desde o início de suas vidas.

Pode-se afirmar que são características dessa cultura a(o):

- A) aprendizado de determinado conteúdo através de softwares educativos e recomendados pelo MEC, SEE e pela SME.
- B) desenvolvimento da leitura e da escrita por meio de símbolos globalizados e utilizados em todos os países do mundo.
- C) rápida aprendizagem e consequente utilização das línguas estrangeiras no cotidiano, principalmente a Língua Inglesa.
- D) fragmentação e a extensão horizontal do conhecimento, além da possibilidade de transitar agilmente de um assunto para outro.
- E) utilização de aparelhos celulares e as possibilidades de aprendizagem através de jogos que os alunos gostem.

Questão 49

O Prof. Moacir Gadotti afirma que é falsa a assertiva de que nada é possível fazer na educação, enquanto não houver uma transformação da sociedade, porque a educação é dependente da sociedade.

A educação não é, certamente, a alavanca da transformação social. Porém, se ela não pode fazer sozinha a transformação, essa transformação não se consolidará sem ela.

Para o autor, isso significa que a(o):

- A) escola deve formar conselhos de deliberação das ações.
- B) processo de conscientização deve ser intensificado.
- C) pedagogia liberal deve continuar a ser disseminada na escola.
- D) sua luta deve estender-se além dos muros da escola.
- E) professor deve ter uma atuação político-partidária mais efetiva.

Questão 50

“A intolerância, a ausência de parâmetros que orientem a convivência pacífica e a falta de habilidade para resolver os conflitos são algumas das principais dificuldades detectadas no ambiente escolar. Atualmente, a matéria mais difícil da escola não é a Matemática ou a Biologia: a convivência, para muitos alunos e de todas as séries, talvez seja a matéria mais difícil de ser aprendida”. (CLEO FANTE, 2005)

Para que se possam desenvolver estratégias de intervenção e prevenção do bullying em uma determinada escola, é necessário que a comunidade escolar:

- A) busque auxílio da Guarda Municipal para a solução de impasses e manutenção da ordem, uma vez que determinadas situações extrapolam as possibilidades de ação do corpo docente da escola.
- B) esteja consciente do fenômeno que ocorre – com maior ou menor incidência – em todas as escolas de todo o mundo, independentemente das características culturais, sociais e econômicas dos alunos.
- C) peça ajuda aos líderes religiosos locais, para um trabalho em conjunto, que identifique os valores morais que despertam o respeito às pessoas e às instituições, com vistas ao desenvolvimento da cidadania.
- D) colabore, ajudando a contratar uma terapeuta, uma psicóloga escolar que esteja acostumada a lidar com a resolução de conflitos e com ampla experiência no tratamento de crianças e jovens e seus familiares.
- E) se organize, através de reuniões regulares e de assembleias eventuais – apenas quando for necessário – para decidir coletivamente os objetivos que devem ser alcançados em busca do apoio do Conselho Tutelar.